<RepeatBlock-Amend><Amend><Date>{05/12/2018}5.12.2018</Date> <ANo>A8-0392</ANo>/<NumAm>33</NumAm>

Alteração <NumAm>33</NumAm>

<RepeatBlock-By><By><Members>Sabine Lösing, Takis Hadjigeorgiou, Neoklis Sylikiotis, Paloma López Bermejo, Barbara Spinelli, João Ferreira, João Pimenta Lopes, Miguel Viegas, Marina Albiol Guzmán, Merja Kyllönen, Miguel Urbán Crespo, Tania González Peñas, Estefanía Torres Martínez, Lola Sánchez Caldentey, Xabier Benito Ziluaga, Ángela Vallina, Rina Ronja Kari, Maria Lidia Senra Rodríguez</Members>

<AuNomDe>{GUE/NGL}em nome do Grupo GUE/NGL</AuNomDe>

</By></RepeatBlock-By>

<TitreType>Relatório</TitreType> A8-0392/2018

<Rapporteur>David McAllister</Rapporteur>

<Titre>Relatório anual sobre a execução da Política Externa e de Segurança Comum</Titre>

<DocRef>(2018/2097(INI))</DocRef>

<DocAmend>Proposta de resolução</DocAmend>

<Article>N.º 25</Article>

|  |
| --- |
|  |
| Proposta de resolução | Alteração |
| 25. ***Congratula-se com*** a intensificação da cooperação entre os Estados-Membros em matéria de defesa e com as medidas tomadas para reforçar a autonomia militar da UE, nomeadamente a criação de um centro europeu de comando único em Bruxelas para as missões de formação militar da UE e a supressão dos obstáculos à mobilização de agrupamentos táticos da União; considera que a criação de uma cooperação estruturada permanente (CEP) sobre projetos de defesa e a análise anual coordenada da defesa (AACD) ***ajudarão os Estados-Membros a aprofundarem*** a ***sua cooperação em matéria*** de ***defesa e a despenderem os seus orçamentos*** de defesa ***de*** ***forma mais eficaz; congratula-se com a proposta da VP/AR relativa*** a ***um Mecanismo Europeu de Apoio à Paz e o novo quadro para as missões civis*** da ***PCSD, bem como com o compromisso*** de ***avançar*** com ***a mobilidade militar***, ***a fim de promover a autonomia estratégica europeia, nomeadamente através da Iniciativa Europeia*** de ***Intervenção; considera que o desenvolvimento de uma indústria de defesa forte reforça a independência tecnológica da UE, nomeadamente através da promoção de um mercado único para os produtos de cibersegurança em relação aos quais é necessário aumentar as capacidades da UE;*** | 25. ***Rejeita categoricamente*** a intensificação da cooperação entre os Estados-Membros em matéria de defesa e com as medidas tomadas para reforçar a autonomia militar da UE, nomeadamente a criação de um centro europeu de comando único em Bruxelas para as missões de formação militar da UE e a supressão dos obstáculos à mobilização de agrupamentos táticos da União; considera que a criação de uma cooperação estruturada permanente (CEP) sobre projetos de defesa e a análise anual coordenada da defesa (AACD) ***contribuirão para militarizar ainda mais*** a ***União e equivale*** de ***facto à fundação de uma União Europeia*** de Defesa***; alerta, neste contexto, para o facto de, com a CEP, ser anulada a atual regra da unanimidade no Conselho no tocante às decisões da PESC e da PCSD; recorda que,*** de ***acordo*** com ***o artigo 41.º***, ***n.º 2, do TUE, as despesas incorridas com operações com implicações militares ou*** de ***defesa não devem ser imputadas ao orçamento da União; rejeita*** a ***proposta*** da ***VP/AR relativa a um Mecanismo Europeu*** de ***Apoio à Paz, que abrangerá todos*** os ***custos das operações militares da UE, incluindo a mobilização, o equipamento e a transferência de armamento***; |

Or. <Original>{EN}en</Original>

</Amend>

<Amend><Date>{05/12/2018}5.12.2018</Date> <ANo>A8-0392</ANo>/<NumAm>34</NumAm>

Alteração <NumAm>34</NumAm>

<RepeatBlock-By><By><Members>Sabine Lösing, Takis Hadjigeorgiou, Neoklis Sylikiotis, Paloma López Bermejo, Barbara Spinelli, João Ferreira, João Pimenta Lopes, Miguel Viegas, Marina Albiol Guzmán, Merja Kyllönen, Miguel Urbán Crespo, Tania González Peñas, Estefanía Torres Martínez, Lola Sánchez Caldentey, Xabier Benito Ziluaga, Ángela Vallina, Rina Ronja Kari, Maria Lidia Senra Rodríguez</Members>

<AuNomDe>{GUE/NGL}em nome do Grupo GUE/NGL</AuNomDe>

</By></RepeatBlock-By>

<TitreType>Relatório</TitreType> A8-0392/2018

<Rapporteur>David McAllister</Rapporteur>

<Titre>Relatório anual sobre a execução da Política Externa e de Segurança Comum</Titre>

<DocRef>(2018/2097(INI))</DocRef>

<DocAmend>Proposta de resolução</DocAmend>

<Article>N.º 27</Article>

|  |
| --- |
|  |
| Proposta de resolução | Alteração |
| ***27. Salienta que o desenvolvimento de novos formatos, como um Conselho de Segurança da UE, tal como preconizado pela Chanceler Merkel e pelo Presidente Macron, e de novas formas de coordenação mais estreita na UE e com as autoridades internacionais poderá facilitar um processo de tomada de decisões mais eficaz no contexto da PESC; entende que, paralelamente à criação destas estruturas, devem ser desenvolvidos mecanismos que permitam a salvaguarda do seu escrutínio democrático;*** | ***Suprimido*** |

Or. <Original>{EN}en</Original>

</Amend>

<Amend><Date>{05/12/2018}5.12.2018</Date> <ANo>A8-0392</ANo>/<NumAm>35</NumAm>

Alteração <NumAm>35</NumAm>

<RepeatBlock-By><By><Members>Sabine Lösing, Takis Hadjigeorgiou, Neoklis Sylikiotis, Paloma López Bermejo, Barbara Spinelli, Marina Albiol Guzmán, Merja Kyllönen, Miguel Urbán Crespo, Tania González Peñas, Estefanía Torres Martínez, Lola Sánchez Caldentey, Xabier Benito Ziluaga, Ángela Vallina, Rina Ronja Kari, Maria Lidia Senra Rodríguez</Members>

<AuNomDe>{GUE/NGL}em nome do Grupo GUE/NGL</AuNomDe>

</By></RepeatBlock-By>

<TitreType>Relatório</TitreType> A8-0392/2018

<Rapporteur>David McAllister</Rapporteur>

<Titre>Relatório anual sobre a execução da Política Externa e de Segurança Comum</Titre>

<DocRef>(2018/2097(INI))</DocRef>

<DocAmend>Proposta de resolução</DocAmend>

<Article>N.º 28</Article>

|  |
| --- |
|  |
| Proposta de resolução | Alteração |
| 28. ***Apoia a realização de um debate no seio da UE sobre novos formatos, incluindo*** a proposta apresentada pelo Presidente da Comissão, Jean-Claude Juncker, no seu discurso sobre o estado da União, de 12 de setembro de 2018, no sentido de passar para a votação por maioria qualificada (VMQ) em áreas específicas da PESC, em relação às quais os Tratados exigem atualmente a unanimidade, nomeadamente as questões relacionadas com os direitos humanos, as sanções e as missões civis;  ***apela aos Estados-Membros para que se debrucem sobre as possibilidades de agirem de forma mais eficaz no contexto da PESC e da PCSD; considera*** que a utilização da votação por maioria qualificada ***permitiria à UE agir de forma*** mais ***firme, rápida e eficaz; solicita ao Conselho Europeu que adote esta iniciativa fazendo uso da cláusula-ponte (artigo 31.º, n.º 3, do TUE); exorta o Conselho Europeu a ponderar a possibilidade de alargar a VMQ a outros domínios da PESC, no quadro de um debate mais vasto sobre a utilização da votação por maioria nas políticas da UE; reconhece a necessidade de procurar soluções criativas para a cooperação futura entre a União Europeia e o Reino Unido no domínio da PESC e da PCSD, tendo em conta os princípios estabelecidos na sua resolução de 14 de março de 2018 sobre o quadro das futuras relações entre a UE e o Reino Unido;*** | 28. ***Rejeita veementemente*** a proposta apresentada pelo Presidente da Comissão, Jean-Claude Juncker, no seu discurso sobre o estado da União, de 12 de setembro de 2018, no sentido de passar para a votação por maioria qualificada (VMQ) em áreas específicas da PESC, em relação às quais os Tratados exigem atualmente a unanimidade, nomeadamente as questões relacionadas com os direitos humanos, as sanções e as missões civis; ***sublinha*** que a utilização da votação por maioria qualificada ***constituiria*** mais ***um passo rumo*** a ***um «núcleo europeu» político e***, ***com*** a ***CEP, também militar***; ***critica igualmente o facto*** de***, simultaneamente***, ***não ter sido previsto qualquer alargamento dos poderes*** de ***escrutínio*** e ***controlo do Parlamento Europeu***; |

Or. <Original>{EN}en</Original>

</Amend>

</RepeatBlock-Amend>